

O HERALDO

Proprietário e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Tavira

N.º 1032

ASSIGNATURA

Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra 500 »
Número avulso..... 20 »
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietário.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1902

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, tem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

EXAMES

Não sabe nada, absolutamente nada, de tão *tapadinho* que é, o menino Anastacio, filho do conselheiro Antunes. A cada pergunta, os examinadores receiam vê-lo esbarrear e cair, deitar asneira. E' uma verdadeira lastima. Merece uma *raposa*, não uma *raposa vulgar*, mas um *raposo* de se lhe tirar o chapéu, velho e raro—que o envergonhe! que o envergonhe! e o faça achar na vontade o que lhe falta á intelligencia. . . Mas a verdade é que os examinadores não tem desejo nenhum de lh'o largar ás pernas; pois que o menino Anastacio está tão bem recommendado, tem tão bons empenhos a escudar a sua ignorancia, que seria um crime horrível reprová-lo—a elle, que é, de mais a mais, o filho mais querido do conselheiro Antunes. . .

—Ora vamos lá. E não se acanha, que nós somos boas pessoas. Ouviu? Diga-nos, ande, de quantas partes se compõe o mundo. Compõe-se de. . .

—De. . . de. . . qu. . .

—De cin. . .

—De cinco.

—De cinco, está muito bem. Disse muito bem. E, agora, queira nomear as. Eu. . .

—Europa. . . Africa. . . e. . . e. . .

e. . . In. . .

—Europa, Asia, Africa, America e Oceania. Não é verdade? Está muito bem, está muito bem. Estamos satisfeitos.

Não disse nada em termos, não respondeu bem á pergunta mais insignificante, o menino Anastacio Antunes; mas é filho de um conselheiro, está muito recommendado. . . Vá lá, pois que diabo se hade fazer!?

Approved

—Ao menino Anastacio Antunes, seguiu-se um rapazinho de physionomia intelligente, mas com atitudes e maneiras timoratas, acanhadas, de quem não está costumado a viver no mundo elegante nem tem um temperamento muito expansivo. Os examinadores miram-no, observam-no, coçam no queixo, meditam-bund, e, todos á uma, interrogam-se com o olhar, em silencio: «está recommendado?»

Sempre sisudos, deveras graves, abanam ligeiramente a cabeça: «nada, não está». E, machinalmente, certificaram-se: Julio de Mattos: «Nada, não está, e nem sequer o conhecem. Algum pequeno sem protecção; ou, talvez, melhor, tão tolo e tão sabichão que entenda de poder prescindir de uma recomen-

mendaçãozinha, despresal-os. . . Devia de ser isto, sim.

—O que é geographia?

O pequeno respondeu, sem tergiversar, naturalmente, apenas cõrando um pouco, como se estivesse debaixo d'uma grande pressão, que o enleasse e o confundisse.

—E um mar? diga-me: o que é um mar?

As faces do rapazinho foram-se tingindo cada vez mais. Mas ainda respondeu, bem que um pouco atrapalhado, oppressamente, tremulo dos nervos.

—Diga-me as principaes cidades da Inglaterra?

Poz-se a nomear as: Londres, Liverpool. . .

—Veja bem!—gritou um examinador severo.

O pequeno Julio ergueu os olhos, a medo.

—Liverpool—balbuciou, muito tremulo—parece-me que é a segunda. . .

—Que entende o sr. por Inglaterra—bradou o outro—quando se diz simplesmente: Inglaterra? Que entende, diga lá? Não vê que lhe não fallei da Inglaterra propriamente dita? Falei-lhe da Inglaterra, simplesmente da Inglaterra, que é como vulgarmente se chama o Reino Unido, as Ilhas Britannicas. E a segunda cidade da Inglaterra—da Inglaterra, senhor!—é Glasgow. Sabe, senhor? Ouviu? entendeu?

Ou o senhar vem para aqui sem abrir o compendio? Hein? . . .

O pequeno encolheu-se, vexado, e com os olhos rasos, de lagrimas, e d'ahi por diante, commovido, a garganta em soluços, quasi não ouvia os examinadores, quasi não atinava com respostas seguras. Perdia-se, fallava a medo. Os examinadores, sorrindo, encolhiam os hombros e vexavam-no, sarcásticos, com epigrammas. Não fizeram por o levantar, como ao menino Anastacio; pelo contrario, enteram-no, atrapalharam-no, com perguntas embaraçosas e impertinentes. E, depois, que classificação se lhe poderia dar, áquella *chaga*?

Ora, pois que mais lhes merecia?

Reprovado! . . .

Simões FERREIRA.

O "HERALDO" é o jornal mais barato e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

RAIOS

XVIII

Ego sum et homine—caramba! . . .

importante di questa città et ses alentours. I know plenty languages e idiomas de vacca, borrego, carneiro, unt ich loeb verschiedene Farben. . .

X. X.

Perante a presidência da Relação de Lisboa prestaram juramento, por procuração, os srs. João Rodrigues Gomes Centeno, José Bernardo Vizetto, Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo e João Chrysostomo da Costa Simplicio, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º substitutos do juiz de direito da comarca de Tavira.

—O sr. João Garcia Pego, piloto provisório por 2 annos da barra e rio de Villa Real de Santo Antonio, foi nomeado para exercer aquelle logar definitivamente.

—Pelo director da escola districtal de Faro foi proposta para o logar de secretario e bibliothecario a sr.ª D. Ignacia Baganha Leal, professora na mesma escola.

—Vae em breve ser alterado o horario dos caminhos de ferro de sul e sueste, de modo que os passageiros do Alemtejo cheguem a Lisboa mais tarde de que no horario actual.

—A auditoria administrativa do districto de Faro reclamou o sr. João Antonio de Castro Barroso, de Villa Real de Santo Antonio, contra a deliberação da camara municipal d'aquella concelho que em 10 de maio de 1900 nomeou para o logar de secretario da mesma camara o sr. Joaquim Celorico Palma.

—Em substituição do sr. José Antonio da Piedade foi nomeado juiz de paz em Albufeira o sr. Luiz de Sousa Ramos.

—Assumiu o commando de secção da guarda fiscal em Villa Nova de Portimão o sr. alferes Antonio Moreira de Sousa.

—Foi confirmado no logar de patrão mór em Santo Antonio do Zaire, o sr. Joaquim da Silva Vaz Junior, de Olhão.

—A camara municipal de Faro resolveu substituir o nome da rua Direita, d'aquella cidade, pelo do sr. conselheiro Luiz de Bivar.

—Foi concedida a licença de 30 dias ao sr. Elysario Augusto Sant'Anna, escrivão de fazenda de Aljezur.

—Numa das ultimas reuniões da comissão central de pescarias foi discutido um requerimento do sr. João Vaz de Mascarenhas, director da companhia de pescarias Louletano Silense, pedindo para lançar um corpo de armação de sardinha no bicheiro da terra da armação de direito para atum *Peira da Galé* e tomou-se conhecimento de duas notas do Departamento do Sul communicando quaes as armações de atum que renovam a concessão para o presente anno, e que caducaram os locais para armações de sardinha *Loule Velho* e *Santo Antonio*, achando-se tambem vago o local da *Barra da Fuzeta*.

—Ao ministerio do reino foram já enviados os estatutos do *Gremio Louletano*.

—Foi nomeado 2.º commandante da circumscripção sul da guarda fiscal o tenente coronel de cavallaria sr. Alfredo Augusto José de Albuquerque.

—Foi exonerado de instructor da escola de alumnos marinheiros de Faro o 1.º tenente da armada Antonio Raphael Rocha Rodrigues Bastos e nomeado para o substituir o 2.º tenente Alfredo Leopoldo da Silveira Almeida.

Deputados do Algarve



FREDERICO RAMIRES

Ora aqui está uma tarefa que muito bem se pode considerar das cousas dificeis em Portugal: fallar d'um homem politico. Difficil e muito pouco louvavel.

Mercê dos menos escrupulosos factos dos nossos ultimos governos, a politica já não é das cousas agradaveis para o nosso publico que, a pouco e pouco, conseguiu formar sobre ella uma desastrada ideia: qualquer cousa de *formiga branca* que em praso mais ou menos longo se destina a arruinar-lhe a casa. D'aqui o publico encara mal todos os homens politicos e duvidar de que em toda essa alluvia de *padrinhos* haja quem se saliente por uma conducta boa.

Depois, os partidos politicos tem em uma feição muito especial e muito facciosa: quem um dia achou boa a resolução d'um partido, tem a restricta obrigação de achar más todas as do partido adverso; quem um dia elogiou certo homem politico, cumpre-lhe o dever de injuriar todos os adversarios. Quem sair d'este systema de fazer politica á bruta e queira analysar com sinceridade os factos e os homens de todos os partidos, aventura-se a um desagradavel epitheto: *bandeirinha ou volta-casaca*.

Aqui vou eu entregar-me a uma d'essas aventuras.

Frederico Alexandrino Garcia Ramires nasceu em Villa Real de Santo Antonio a 26 de novembro de 1869. Não tinha ainda 22 annos, quando completou com distincção o curso de engenharia civil, tendo frequentado tambem as cadeiras militares da Escola do Exercito dando-lhe direito ao officialato d'engenharia militar de reserva. Antigos mestres o aconselharam a concorrer a uma cadeira da faculdade de mathematica na Escola Polytechnica, o que elle recusou em preferencia do seu curso de engenharia civil.

Uma d'estas irresistiveis tentações da politica, levou-o em 1891 a propor-se deputado da opposição pelo circulo do Guadiana, ficando vencedor. Fez então a sua estreia parlamentar discutindo o orçamento geral do estado e de forma tão brilhante a fez, que o illustre estadista, Carlos Lobo d'Avila, dedi-

cando-lhe particular sympathia, o convidou para o seu grupo politico, promettendo-lhe a immediata entrada no quadro e um logar largamente remunerado nas obras do porto de Lisboa. Frederico Ramires não se feliara ainda em partido algum, mas como a maioria dos seus afeiçoados amigos se encontrava nas hostes progressistas, o novo deputado recusou o convite do prestigioso estadista e solicitou a sua apresentação ao sr. conselheiro José Luciano de Castro a quem offereceu a sua leal e desinteressada cooperação.

Não considera a politica como cornucopia de graças despejando-se somente sobre a maioria dos seus filhos predilectos, mas sim como meio facil de communicação e accordo entre os poderes publicos e os interesses das pequenas regiões. Assim, empenha-se sobretudo pelos interesses geraes do circulo que o elege e para o qual tem conseguido melhoramentos de proveito. Conseguiu, entre outros, a restauração do concelho de Castro-marim e o estabelecimento da comarca de Villa Real de Santo Antonio.

Desde 1897 que é eleito, pelo circulo do Guadiana, em todas as eleições geraes, quer se apresente como candidato do governo quer como candidato da opposição.

Tendo fallado por diversas vezes no parlamento, o seu mais notavel discurso foi o que proferiu sobre o tratado do commercio com a Italia, no tempo do consulado progressista. Tem exercido logares honrosos: foi secretario da camara dos deputados em duas sessões consecutivas, foi secretario da comissão de fazenda e é delegado do governo junto da Companhia do Caminho de Ferro de Quelimane ao Ruio, do qual até hoje não teve remuneração alguma, como de resto ainda a não teve dos logares que tem exercido. Tem fortuna pessoal sufficiente a garantir-lhe uma independencia.

A todas estas qualidades de bom politico allia as de um excellente rapaz. Novo, intelligente e honesto, facil-lhe foi consolidar uma reputação digna, onde, para mim, apenas existe uma nota destoante: a de ser politico, sem precisar de o ser.

Mas enfim, desculpe-se isso pelo louvavel fim de se servir da politica para levantar e engrandecer a terra que lhe foi berço—que cousa melhor não ha para glorificar um deputado.

JOSÉ CASTANHO

Advogado

TAVIRA—LADO ORIENTAL
Casa da Ponte

Pediu a sua exoneração o fiscal de 1.ª classe da arrecadação dos impostos em serviço n'esta cidade, sr. Antonio Neves d'Oliveira.

—Foram enviados ao ministerio do reino, pelo governo civil de Faro, os estatutos do *Gremio Familiar Monchiquense*, de Monchique.

ECCOS

Uma boa nova:

Na quinta-feira passada esteve conversando com o conselho de administração dos caminhos de ferro do estado o sr. conselheiro Affonso Vargas, ministro das obras publicas, versando a palestra, entre outros assumptos, na construção das linhas ferreas de Faro a Villa Real e de Silves a Portimão.

Sabe a gente que, ao menos, não vae o assumpto esquecido. Que se para a construção das referidas linhas ferreas se necessitassem só palestras e promettimentos em vez de rails e aterros, já d'ha muito que ellas se encontrariam construidas e com material de sobra.

Mas assim...

De visita aos srs. Manoel Antonio Soares e Joaquim Fonseca, esteve em Olhão na penultima segunda-feira o sr. commendador Ferreira Netto, governador civil do districto. Diz-se que tal visita teve em mira a reorganização do centro regenerador d'aquella villa.

ANTONIO PEREIRA REIS

ADVOGADO

RUA DA CONCEIÇÃO

VULGÓ DOS RETROSEIROS) 149, 1.º

LISBOA

Não tem fundamento, ao que parece, o boato que ultimamente tem circulado por varios jornaes e que tambem aqui reproduzimos, da nomeação do sr. Joaquim de Mattos Oliveira Miranda para amanuense do conselho superior de obras publicas e minas. Parece que o Districto desmente hoje o boato.

—Faz no proximo dia 14 um anno que a Sua Magestade El-Rei foi feita na Praça do Campo Pequeno, uma entusiastica saudação pelo povo, talvez das mais entusiasticas e expontaneas que se tenham feito a monarchas portuguezes. Foi pela attitudo do rei na questão religiosa.

—Foi nomeado apontador de 3.ª classe e collocado na repartição do pessoal da direcção geral das obras publicas e minas, o nosso patricio sr. Damião Contreiras.

—Foi nomeado encarregado da estação telegrapho-postal das Caldas de Monchique o sr. Sebastião Vasques.

—Requeru para mudar a sua residencia de Lisboa para Olhão, o sr. João Antonio Bernardo, major reformado.

—Diz-se que o sr. José Bonança tenciona deixar em meio a direcção dos trabalhos do dessecamento dos salgados do Algarve.

—Fez ante hontem 7 annos que falleceu na capital o illustre escriptor Manuel Pinheiro Chagas.

—Durante o anno de 1901, houve no concelho de Tavira 797 nascimentos a saber: 219 na freguezia de Santa Maria; 146 em S. Thiago; 112 em Santa Catharina; 101 na Luz; 96 em Cachopo; 82 na Conceição e 41 em Santo Estevão, sendo 423 do sexo masculino e 374 do sexo feminino.

Casamentos houve 245 a saber: 57 em Santa Maria; 47 em S. Thiago; 43 em Cachopo; 32 na Ldz; 31 em Santa Catharina; 19 em Santo Estevão e 16 na Conceição.

Obitos houve 436, sendo 224 do sexo feminino e 212 do sexo masculino a saber: 107 em Santa Maria; 77 em S. Thiago; 66 em Santa Catharina; 56 em Cachopo; 43 na Conceição; 35 na Luz; 26 em Santo Estevão e 26 no hospital civil.

—O producto da pesca de sardinha, em Lagos, durante o mez de março ultimo, foi de 12.279\$312 réis, revertendo a favor do imposto de pescado 617\$279 réis.

—Amanhã devem ser postos em praça diversos fóros pertencentes á camara municipal de Alcoutim.

—Foi de 4\$609\$628 réis o ren-

dimento da alfandega de Villa Real de Santo Antonio durante o mez de março findo.

—Conserva-se no seu lugar, até junho proximo, o actual capitão do porto de Olhão.

—Sabbado e domingo proximos devem ter lugar em Loulé as festas a Nossa Senhora da Piedade, havendo na noite de sabbado matinas por orchestra, arraial, iluminação, fogo e musica e no domingo festa por musica vocal e instrumental, orando o conego Julio Cesar Pereira da Silva, capellão d'infanteria 17. Na tarde procissão e sermão junto ármida pelo reverendo padre Bernardino Pessanha.

CANCIONEIRO ALGARVIO

Beijo na face
Pede-se e da-se:
Dá?
Que custa um beijo?
Não tenhas pejo:
Vá!

Um beijo é culpa
Que se desculpa:
Dá?
A borboleta
Beija a violeta:
Vá!

Um beijo é graça
Que a mais não passa:
Dá?
Teme que a tente?
E' innocente...
Vá!

Guardo segredo,
Não tenha medo...
Vê?
Dê-me um beijinho,
Dê de mansinho,
Dê!

Como elle é doce!
Como elle trouxe,
Flôr!
Paz a meu seio;
Saciarme veio,
Amor!

Saciarme? louco...
Um é tão pouco,
Flôr!
Deixa, concede
Que eu mate a sede,
Amor!

Talvez te leve
O vento em breve,
Flôr!
A vida foge,
A vida é hoje,
Amor!

Guardo segredo;
Não tenhas medo
Pois!
Um mais na face
E a mais não passe!
Dois...

Oh! dois? piedade!
Coisas tão boas...
Vês?
Quantas pessoas
Tem a Trindade?
Tres!

Tres é a conta
Certinha e justa...
Vês?
E o que te custa?
Não sejas tonta!
Tres!

Tres, sim. Não cuides
Que te desgraças:
Vês?
Tres são as Graças,
Tres as Virtudes,
Tres.

As folhas santas
Que o lirio fecham,
Vês?
E que o não deixam
Manchar, são... quantas?
Tres!...

JOÃO DE DEUS.

TAVIRA

Vista do jardim. Vende-se na Tabacaria Popular a 80 réis cada uma.

THEATRO

Com manifesto jubillo de todos os nossos patricios abriram-se hontem á noite as portas do Theatro Tavirense para dar lugar á exhibição de alguns dos mais apregoados



O Fakir

phenomenos da actualidade: insensibilidade, telepathia, mnemotecnica verbal etc. etc. A troupe artistica, que muito melhor se diria scientifica, traz como primacial figura o afamado Fakir Indio Hadj Soliman Ben Aissa que durante noventa e tres noites consecutivas, n'uma das primeiras casas de espectaculos de Lisboa, fez encher de espanto o publico da capital com as suas extra-



Mr. Aycardy

ordinarias e inacreditaveis experiencias de insensibilidade. Quem conhece os inexplicaveis actos semi-religiosos dos fakirs indios e dos Derviches Persas de que nos fallam muitos exploradores e entre elles Smith e Gordon, certamente terá interesse em vê-los agora praticados por esse excentrico industano que a casualidade faz vir até nós.

As duas restantes figuras da troupe, são já conhecidas do nosso publico, pois ainda o anno passado nos deliciaram com as suas sessões de telepathia e mais sciencias curiosas e recreativas. São elles o calculador mnemonico Aycardy e a



Mme Esther

clarividente telepathica Mme Esther, duas notabilidades que garantem um espectáculo interessante e divertido. Aycardy é tambem um prestidigitador distincto e bem se deve lembrar o nosso publico da perfeição e mestria com que no anno passado elle exhibiu as suas sessões de prestidigitación.

Pelo adiantado da hora nada podemos dizer do espectáculo de hontem á noite. Só sabemos que a companhia dá hoje outro espectáculo, despedindo-se do nosso publico.

Necrologia

Falleceram em Silves a sr.ª D. Herminia das Dôres Graça Pinto, esposa do sr. José Gabriel Pinto; e em Castellejos (Hepanha) o sr. Antonio Faria Domingos, pae do sr. José Faria Correia, commerciante em Loulé.

NOTICIAS DE CARTEIRA

Regressou de Italia a Olhão, com sua familia, o sr. João Baptista Trabucco.

De passagem para Villa Real de Santo Antonio estiveram no sabbado em Tavira os srs. dr. Luciano Monteiro e engenheiro Manoel Roldan.

Deu á luz uma creança do sexo maculino a esposa do sr. Francisco Xavier de Mendonça, de Olhão.

Partiram no domingo: para a capital, os srs. Luiz Maria de Mello e Sabbo e José Estevão Pereira Reis; para Coimbra, o sr. Frederico Chagas.

Regressaram a Coimbra os srs. João Lucio Pousão Pereira, de Olhão e Antonio Caetano Celorico Gil, de Caccella.

Esteve no domingo em Tavira o sr. Ludovico de Menezes, medico-veterinario do districto.

Partiu para a capital o alumno do collegio militar, sr. Jayme Cansado.

Em visita de recreio a Oran, Italia, Hespanha e Gibraltar, sahiram de Faro no dia 28 do mez passado, a bordo do vapor francez Zenith, o sr. Aarim Mosés Sequerra, negociante israelista de Faro e sua esposa D. Judith Benoliel Sequerra.

Depois de ter passado em Faro as festividades da Semana Santa, retirou na sexta-feira para a capital, com sua familia, o sr. Francisco da Paz Silva.

Está na capital o sr. José de Deus Ribeiro Garcia, de Lagos.

Regressou de Sevilha á capital o sr. dr. Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros, juiz da Relação dos Açores.

Chegou no domingo a Tavira o sr. João de Mello Pereira de Vasconcellos, deputado da nação.

Está no Funchal, onde foi regular definitivamente a montagem do servico da fiscalisação dos impostos n'aquelle districto, o sr. João Frederico Tavares Bello, empregado superior da Arrecadação dos impostos.

Partiu de Faro para Coimbra, com sua esposa o sr. dr. José Diogo Frederico Chispim.

Na companhia de sua esposa regressou da capital a Faro o sr. dr. Frederico Lazaro Cortes.

Esteve domingo n'esta cidade o sr. Luiz Gago Nobre de Lacerda.

Estão no Algarve os srs. João Braz Fernandes, lacobrigense estabelecido na praça de Lisboa, e Eduardo Sampaio, official de fazenda da armada.

Faz hoje annos a sr.ª D. Maria Albertina dos Prazeres Reis.

Na companhia do sr. Bodwig, socio da firma Bodwig & Petersen, á qual é consignado grande parte do mineral que da mina de S. Domingos se destina aos portos da Europa, regressou á referida mina o seu director sr. Barry. Consta que o sr. Bodwig, logo que visite a mina, seguirá para Hespanha.

Na companhia de sua extremosa mãe retirou de Faro para Albufeira, a mudanca d'ares, a sr.ª D. Alice Soares, filha do sr. José Soares (Ponte de Marzil).

Esteve ha dias em Loulé e Faro, em missão do servico, o sr. Francisco Antonio de Moraes, 2.º official da 5.ª repartição da direcção geral dos correios e telegraphos.

Regressou de Almodovar a Loulé o sr. Alexandre João do Nascimento Santos.

Está em Olhão o sr. Antonio do O' da Silva, sub-director do circulo aduaneiro de Moçambique.

Foi a Faro na sexta-feira, o sr. João Rodrigues Gomes Centeno.

São esperados em Olhão, os srs. Francisco da Costa Casado e Domingos Viegas Pereira, negociantes em Matto Grosso (Brazil).

Regressou a Villa Real de Santo Antonio o sr. Francisco Gomes Sanchez.

Para Santos (Brazil), onde vae tratar dos seus negocios, parte brevemente, o sr. João da Cruz Boquinha, de Olhão.

Acompanhado de sua esposa regressou de Faro a Lisboa o sr. José Maria Ludovico.

Vieram de Portimão a Faro, na semana passada, os srs. vinconde da Rocha, Frederico de Bastos e Furtado Guerra.

★

Já regressou a Faro, do goso de licença que lhe foi concedida, o sr. dr. Plátão Guerra, juiz de direito n'aquella comarca.

A rachitis curada.

Remedio maravilhoso para toda a eriança fraca.

Se tiverdes uma criança franzina, mostrando tendencias para anemia e decadencia geral, achareis, sim duvida, interessante, a seguinte carta:

VILLA NOVA DE GAYA,

1 de Abril de 1901.

Não posso deixar de dar o meu testemunho á excellencia da EMULSAO DE SCOTT para as crianças rachiticas.

O meu filho Mario até á idade de 2 annos teve o corpo defeituoso, e ainda não podia andar, pois não se segurava nas pernas.



MARIO PORTELADA.

Consultei um bom medico, que me aconselhou a dar á criança, que era rachitica, a vossa EMULSAO DE SCOTT, o que fiz durante doze mezes. Hoje, que a criança tem 4 annos, está forte e saudavel. Mais crianças conheço que de diversas doencas tem sido curadas depois de tomar a vossa EMULSAO.

MARIA PORTELADA.

Rua do Doutor Avides, 5.

Por aqui vedes o resultado pratico do emprego da EMULSAO DE SCOTT. Este remedio soberano reúne em si as virtudes do oleo de fígado de bacalhau e dos hypophosphitos de cal e soda, é bom de tomar e de facil digestão.

A EMULSAO DE SCOTT não perturba nem o estomago o mais sensivel, e em vista dos poderes superiores d'este preparado, é de maxima importancia que o publico compre só o legitimo, o qual distingue-se pela nossa marca registada d'um homem segurando sobre o hombro um grande peixe.

Cautela com imitações e falsificações.

LIVROS

A NOVA PHASE DO SOCIALISMO

POR

João de Menezes

O Socialismo, essa velha aspiração que encerra um universal poema de felicidade perfeita, tão velha como Jesus Christo, pois que com elle appareceu e com o ultimo homem de bem acabará, avassalou nos ultimos tempos as generosas e cultas intelligencias de toda a Europa.

Em Portugal, n'esta escuria aldeia do occidente, povoada por tres milhões de analfabetos e revestida das mais opulentas e viçosas galas da natureza, irrompeu no meado do seculo findo uma geração espirital, cujos horisontes litterarios eram as luctas sociaes, brilhantemente evocadas pela penna deslumbradora de Victor Hugo.

Da radiosa ala de poetas do norte de Portugal, timonada por aquelle pygmeu da Materia e hercules do Espirito que se chamou Guilherme Braga, sahio uma alma de artista que diluio por longas paginas essa longuica e constante luz social.

Fallo de Joaquim Guilherme Gomes Coelho, conhecido nas lettras por Julio Diniz. Nos seus livros, cheios de vaga idealisação naturalista, temos o Socialismo finamente espalhado, sobretudo no ultimo livro—Os Fidalgos da Casa Mourisca.

Com a morte prematura d'este calmo e meigo socialista e o aniquilamento de muitos poetas novos, que haviam bebido a longos sorvos o nectar divino derramado com generosidade pelo grande apostolo francez, esmoreceu a propaganda socialista tão fecundamente começada entre nós.

Só mais tarde, creio, surgiu a nova camada, composta por Anthero de Quental, José Fontana, Sousa Brandão, Nobre França, Gomes Leal, Oliveira Martins, João Bonança, Augusto Fuschini e mais dois ou tres luctadores, que imprimiu um novo impulso ao então embryonario socialismo portuguez. Após estes, outros continuadores vieram, taes como Azedo Gneco, Angelina Vidal, Braz Pacheco, Sabino de Sousa e o velho e intemperato Felizardo de Lima, etc. E recentemente, alguns escriptores teem concorrido para o desenvolvimento d'este ideal justo; cito, ao acaso, Ernesto da Silva, com o seu drama *O Capital* e outros escriptos de valor, Magalhães Lima, com o *Socialismo na Europa* e *O Livro da Paz*, Polycapo Xavier de Paiva, um malgrado poeta algarvio, com produções diversas, Luiz Soares, do Porto, com os seus eloquentes cachões d'oratoria, e Abel Botelho, ha dias, com o romance *A'manhã*.

Tambem em Coimbra, entre as muitas gerações academicas, o socialismo tem tido o seu culto e os seus adeptos; infelizmente, porém, essas manifestações entusiasticas e juvenis morrem quasi sempre quando os seus progenitores abandonam, com a carta de bacharel de baixo do braço, as poeticas margens do Mondego.

Salvam-se, ainda assim, do contagioso scepticismo da moda, alguns d'esses crentes espiritos.

Como exemplo, apresento, dos primeiros, o meu talentoso conterraneo e amigo Carlos Fuzzeta com o seu projectado livro—*Introdução ás sciencias sociais*; e dos segundos, apresento João de Menezes.

E' assás consolador, no meio da morbida indifferença que se apodera do nosso povo, ver um rapaz com talento e mocidade, como João de Menezes, abandonar conveniencias, honras ficticias, prebendas e frivolidades, para vir em publico, como um luctador romano, mostrar a rizeja do seu pulso e a solidez da sua cota. Laços de familia, que para outros seriam ferreas algemas, tem-os elle sabido afastar, para poder envolver os seus artigos de toda a impetuosidade e ardencia do seu caracter leal.

A *Nova Phase do Socialismo* e o titulo d'uma brochura que, «rigorosamente fallando», como o proprio auctor escreveu, constitue o prefacio d'uma série de ensaios de propaganda e critica.

Com este trabalho, iniciou pois João de Menezes, ostensivamente, a sua entrada na religião da equidade social, religião pela qual se bateram homérica e humanamente, entre outros, os dois sapientes mestres de todos aquelles que teem na consciencia uma centelha de justiça—Karl Marx e Benoit Malon.

A *Nova Phase do Socialismo* é a historia, a largos traços, dos debates evolucionadores da nova orientação do socialismo europeu. Ali estão compiladas opiniões dos mais auctorizados mentores da Social-Democracia, como são Engels, Jules Guesde, Jaurés, Parvus, Liebknecht, Anseele, Lafargue e outros. João de Menezes analysa proficientemente as divergências que ha entre os socialistas das diversas escolas que, a meu vêr, se teem aperfeiçoado o merecimento da ideia propagada, tambem teem causado uma latente desunião, que enfraquece a lucta e retarda o triumpho final.

Da comprehensão e unificação d'um principio ou d'uma ideia, parte sempre o exito decisivo da victoria; e para consolidar este juizo, bastar-me-hia citar as bases vulcanicas mas uniformes que serviram de estimulo e apoio á transição épica originada pela Revolução Franceza.

A *Nova Phase do Socialismo*, posto que seja um pamphlete feito de linguagem amena e vibrante, é por vèz monotono e fastidioso, defeitos aliás vulgares neste genero de litteratura instructiva. Todavia, obrigame a rectidão a confessar reconhecido pelos momentos de prazer que a leitura d'esta interessante brochura me proporcionou.

Terminando, agradeço em meu nome e no dos meus camaradas do *Heraldo* ao sr. Gomes de Carvalho,

o prestimoso editor lisbonense, a delicada offerta do bello opusculo que acabou de saudar.

MARCOS ALGARVE.

Conto tradicional do Algarve

Houve em tempos antigos um rico proprietario, cujo filho desaparecera, e que tinha por administrador um velho amigo.

Desconfiado o proprietario de que seu filho estivesse vivo, e de que o administrador, depois da morte do patrão, estragasse toda a fazenda, fez o seu testamento, e n'elle poz a seguinte clausula:

—Deixo ao meu feitor ou administrador todos os meus bens, e se acaso apparecer o meu filho, será dado a este tudo aquillo que o meu feitor quizer.

Morreu o proprietario, e á morte d'este appareceu o filho, que foi ter com o administrador para receber a herança.

O feitor respondeu que, tendo o seu pae deixado nas mãos d'elle, feitor, dar ao filho o que quizesse, elle dava-lhe uma pequena quantia.

Não esteve o filho por isso e levou a questão para o juiz.

O juiz reuniu os no tribunal e perguntou-lhes qual era o valor de toda a herança.

—Cem contos, responderam logo ambos.

—E d'essa herança o que quer o sr.? perguntou o juiz ao feitor.

—Quero noventa e cinco contos.

—Pois é isso o que tem de entregar ao filho do testador, porque a clausula é bem clara: entregar ao filho aquillo que o feitor quizer.

E assim succedeu. O feitor cahiu no laço que elle proprio queria armar ao dono da herança.

ATHAYDE D'OLIVEIRA.

De VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

(ABRIL, 7.)

Desanimado, arreliado, *esbodgado* mesmo, por falta de, ao menos, dois farrapos de motivo para alinhavar a chronica; depois por muito, infindo tempo, haver medido a passos largos em todas as direcções o *pavimento da quadra* onde se exerce a minha se bem que modesta, assás bucólica e quiza poetica profissão de admirador das caprichosas ondulações das semi-salsas aguas do Guadiana, arreliado disse, havia-me atirado para uma cadeira no proposito formado de nada dizer, á falta de coisa melhor...

Mas o anjo bom das chronicas não podia ficar insensível a esta minha resolução.

A's 8 e meia horas da noite reuniram nos paços do concelho os influentes progressistas da localidade a quem pelo ex.^{mo} deputado Ramires foi exposto um magnifico programma que sua ex.^a se compromette a cumprir no proximo advento do seu partido. A mesa da assembléa que esteve concorridissima approvou por unanimidade o programma apresentado.

No final do substancioso discurso do sr. Ramires houve um pequeno incidente, uma tempestade n'un copo d'agua.

Fallou-se em dissidentes do partido, apurando-se por fim que o que havia era meia duzia de patucos de bom gosto que consomem algumas horas da noite jogando á manilha a feijões...

Teve logar no dia 2 do corrente mez na sala que antigamente foi da camara municipal e hoje pertence á conservatoria, o religioso acto da communhão aos 19 presos da cadeia da comarca, festa que pela primeira vez se celebrou entre nós

Ao fundo da sala ornamentada erguia-se um altar e ao centro duas teias reservavam o espaço occupado pelos reclusos. Assistiram ao acto, além do parcho da freguezia, o sr. José Vicente do Carmo, administrador do concelho, que supportava a umbella; dr. Passos, Fre-

derico Ramires, Bartholomeu Vargas, Rodrigo Ferreira Aboim, dr. Ribeiro de Carvalho e Antonio Carrilho, que pegavam aos varaes do pallio; Martinho Rodrigues, escriptores Sá e Hygino, secretario da camara Celorico Palma, aspirantes da alfandega José Raphael Pinto e Manoel Aboim, sollicitador Henrique Rodrigues, etc. etc.

Finda a cerimonia recolheu a procissão á egreja na companhia de todos os cavalheiros indicados.

A tarde teve logar na mesma sala o jantar de festa aos presos que constou de arroz, carne cosida e guisada com batatas, vinho, laranjas e arroz-dóce, distribuindo-se tambem a cada preso um charuto. Tanto na procissão como durante o jantar tocou a philharmonica velha.

OSIRIS.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

Notas d'um Portuguez

Está já á venda esta nova produção do distincto moço-escriptor Simões Ferreira, a que ha numeros nos referimos mais d'espaço na nossa secção *Livros*. A edição é perfeita e honra a conceituadissima officina em que foi feita: a *Typographia Minerva*, de Farnalhão.

Contos Novos

E' o primeiro volume d'uma *Bibliotheca Moderna* que sob a direcção do sr. Pinto Ribeiro encetou a sua publicação em Gouveia. Tem por fim a nova publicação litteraria vertter para a nossa lingua algumas das melhores obras de notaveis escriptores estrangeiros, especialmente hespanhoes. O volume recebido insere 3 contos traduzidos do hespanhol: «Memorias d'uma moeda d'ouro» de José Echegaray, «A historia d'un burro» de Salvador Rueda, «O Invalido» de Lopez Ballesteras.

A Caça

Publicou-se o n.º 8 do 3.º anno d'esta luxuosa revista illustrada do sport peninsular e da vida dos campos, superiormente dirigida por escriptores e sportmen distinctos, drs. Paulo Cancelli e Henrique Anachoreta. O presente numero traz collaboração de Santonillo, Henrique Anachoreta, Henrique Silva, Ayres de Sá, visconde do Reguengo (Jorge), Jacintho Paes etc. etc.

O Liberal

Recebemos os primeiros numeros d'este novo jornal que encetou a sua publicação em Almada. Apresenta-se muito rasavelmente dirigido.

Cor de rosa

Publicou-se o 3.º vol. d'esta excellente obra—contos para crianças—tão proficentemente dirigida pela festejada escriptora algarvia, Maria Velleda.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

Movimento marítimo de março

ENTRADAS

Vapores:—13 Allemães, 16 Inglezes, 3 Dinamarquezes, 2 Noruegueses e 2 Portuguezes.

Vela:—16 Portuguezes.

SAIDAS

Vapores:—10 Allemães, 11 Inglezes, 3 Dinamarquezes, 2 Noruegueses e 2 Portuguezes.

Vela:—26 Portuguezes.

MERCADO DE GENEROS

DIA 6 DE ABRIL

Trigo.....	660	14	litros
Cevada.....	380	»	»
Centeio.....	500	»	»
Milho.....	530	18	»
Aveia.....	380	»	»
Ervilha.....	400	»	»
Fava.....	800	»	»
Grão de bico.....	950	»	»
Feijão.....	1200	20	»

ANNUNCIOS

AOS SRS. SECRETARIOS DAS CAMARAS MUNICIPAES: Guias de apresentação dos mancebos recenseados, modelo n.º 9, estão promptas a expedir na volta do correio.

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
TAVIRA

A ZEITONA

DO

ALEMTEJO

PRETA

A 60 RÉIS O LITRO

VENDE-SE no estabelecimento de

JOSÉ DIAS SOARES

Rua da Avenida

(5861)

TAVIRA

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma no sitio dos Calços freguezia de Moncarapacho, que pertence a João Pedro Garrana e Domingos Pacheco Garrana. Trata-se com Augusto Pereira Netto, Rua da Caridade—Tavira. (5859)

CAVALLOS

VENDE-SE uma parelha de grandes trotadores, e baratos.

Pode ver-se em Tavira e tratar-se com

JUSTINO CHAVES

(5856)

FABRICA DE LICORES

DO

SEculo XX

EM

FERRAGUDO

A. JUDICE & C.^a

SEDE EM PORTIMÃO

A Fabrica de Licores do Seculo XX A representa um acontecimento notavel do seculo que lhe deu o nome.

As diferentes marcas de licores que offerece aos seus clientes são, pela sua excellencia, destinadas a fazer uma revolução completa n'esta industria em Portugal, pois que, só ellas, estão á altura das melhores marcas estrangeiras, com as quaes não só rivalisam, como tambem as excedem em boa qualidade. Os licores da Fabrica do Seculo XX são fabricados segundo os mais recentes sistemas francezes e preparados conforme as antigas tradições francezas que assim grangearam a justa fama dos melhores licores do mundo. O director tecnico da Fabrica do Seculo XX, com sua longa pratica em França, d'esta industria, é a melhor garantia que podemos offerecer aos nossos clientes.

(5860) A. JUDICE & C.^a

BREACK-PHAETON

NOVO, elegante, muito leve, com lança, varaes e cabeça.

Vende-se barato. Afiança-se e deixa-se experimentar. Pode ver-se em Tavira e tratar-se com

JUSTINO CHAVES

(5857)

CASA

VENDE-SE uma na Atalaya, que se compõe de nove compartimentos, varanda e quintal proprio para semear com poço e arvores de fructo. Recebem se propostas em casa de D. Anna Padinha. (5842)

MOBILIA

COMMODA chiffonière, banquetas de sala, meza de jantar, cadeiras, quadros, etc., etc., vende-se na rua Nova Grande, 27—1.º, Tavira. Póde ver-se todos os dias, das 11 horas da manhã em diante.

ACABA DE PUBLICAR-SE

ALFREDO GALLIS

MULHERES PERDIDAS

ROMANCE SOCIAL

1 MAGNIFICO VOL. DE 300 PAGINAS, 500 RÉIS

Formando o 3.º volume da serie—*Tuberculose social*—é seu assumpto a quasi inconsciencia com que o homem muitas vezes reproduz a sua especie sem mais se lembrar do ente novo a quem deu a vida e lançou na verti-

gem do mundo; servindo de ensinamento aos que abusam da credulidade da mulher e podem, como no caso exposto, expiar duramente o seu acto.

N'este livro está flagrantemente descripta a vida desgraçada e miseravel da prostituição em Lisboa, assim como de todo o centro da baixa onde ella se evidencia.

I—OS CHIBOS, 1 vol. 500 réis

II—OS PREDESTINADOS, 1 vol. 500 réis

LIVRARIA CENTRAL DE GOMES DE CARVALHO, EDITOR

158—RUA DA PRATA—160

LISBOA

Executa promptamente quaesquer pedidos de livros antigos ou modernos nas melhores condições do mercado.

João Lucio

Descendo

Livro de versos.—Preço, 600 réis.

O Ocidente

Revista Illustrada de Portugal e do Extranjeiro.

Largo de Poço Novo—Lisboa.

José Agostinho

Versos Novos

Livraria Editora de Antonio Figueirinhas. Rua das Oliveiras, 73 a 77, Porto.

João de Menezes

Ensaio

de Propaganda e critica

1.º—A Nova Phase do Socialismo Livraria Central de Gomes de Carvalho, Rua da Prata, 160—Lisboa.

Serões

Revista mensal illustrada. Cada série de 12 num.—2200 réis. Calçada do Calbra, 7—Lisboa.

João Bentes Castel-Branco

A Saude

Revista mensal sobre tratamentos naturaes.

Caldas de Monchique

A Educação Nacional

Revista Pedagogica. Anno—12600 Porto

Decio Carneiro

Revista Contemporanea

Rua do Ouro, 258—Lisboa.

Simões Ferreira

NOTAS D'UM PORTUGUEZ

Quadros da nossa terra. Preço—200 réis. Livraria Moderna, Rua Augusta, 95—Lisboa.

Ribeiro de Carvalho

TERRA DE PORTUGAL

Livro de versos.—Preço 500 réis.

Antonio Corrêa d'Oliveira

ALLIVIO DE TRISTES

Livro de versos.—Preço 300 réis.

Eduardo Noronha

A AMBICÃO D'UM REI

Romance historico, versando no reinado de D. João II. Anda em distribuição aos fasciculos de 60 réis pela Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Anna de Castro Osorio

PARA AS CRIANÇAS

Contos. Cada fasciculo 60 réis

SETUBAL

P. Cancelli e H. Anachoretta
A CAÇA
 Revista mensal illustrada.
 R. Nova do Loureiro, 36-2.º—Lisboa.

BIBLIOTHECA MODERNA
 Director: Pinto Ribeiro—Gouveia
 N.º 1: *Contos Novos* (tradução do hespanhol). Cada vol.—100 réis.

O TIRO CIVIL
 PUBLICAÇÃO QUINZENAL
 Órgão official da *União dos Atiradores Civis Portuguezes* e da *União Velocipedica Portuguesa*.
 Rua do Crucifixo, 19-1.º—Lisboa.

O INSTITUTO
 Revista scientifica e litteraria; orgão do *Instituto de Coimbra*.
 Cada vol. de 12 num.—2.000 réis.

BIBLIOTHECA HORAS ROMANTICAS
 Collecção de obras litterarias e scientificas, dos melhores auctores antigos e modernos, nacionaes e estrangeiros.

VOLUMES PUBLICADOS
 N.º 1 a 3—*QUO VADIS*, de H. Sienkiewicz.
 4—*VIDA DE LAZARILLO DE TORMES*, de Mendonça.
 5—*EULALIA PONTOIS*, de F. Soulié.
 6—*A AMOREIRA FATAL*, de E. Berthet.
 7—*SENHOR EU*, de S. Faria.
 8—*CARICIAS D'UMA NOIVA*, de B. Björnson.
 Cada volume—100 réis.
Companhia Nacional Editora
 Largo do Conde Barão, 50, Lisboa.

A TRADIÇÃO
 Revista mensal ethnographica dirigida por Ladislau Pícarra e Dias Nunes.
 Serpa

BURRA PARA DAR LEITE
 Quem pretender comprar dirija-se a João Viegas Baptista, do sítio da Santa Margarida, freguezia de S. Thieago, (5845)

PROFESSORA
 BELMIRA JULIA ARAGÃO, achando-se permanente n'esta cidade, lecciona as primeiras letras pelo methodo de João de Deus e Simão Raposo—instrução primaria, franceza e portu, gueza, Rua dos Giganos—TAVIRA.

PALHA
 VENDE-SE uma serra de palha no sítio do Vallongo; freguezia da Conceição, que deve ter de 300 a 330 arrobas. A retalho tem o preço de 100 réis por arroba e a venda por completo é por ajuste, o que se trata co Antonio Chafó. (5851)

BARCO
 VENDE-SE um em bom estado, serve para arte de arrastar ou armazém de alium. Trata-se em Távira com José Gonçalves Palmeira Senior, rua Nova Grande n.º 40. (5831)

ATENÇÃO
PROPIEDADES

VENDEM-SE AS SEGUINTES:
 1.ª—Uma propriedade denominada a *Torrinha*, situada no concelho de Lagão, que se compõe de vinha, figueiras, sobreiras, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, terra de semear e casa de habitação. Vende-se por 8.000.000 réis.
 2.ª—Uma propriedade no sítio de Loubite, freguezia de Silves, que se compõe de vinha, figueiras, sobreiras, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, terra de semear e casa de habitação. Vende-se por 4.000.000 réis.
 3.ª—Uma propriedade denominada a *Quinta Nova*, freguezia de Silves, que se compõe de figueiras,

amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras, terra de semear e boa casa de habitação. Vende-se por réis 1.100.000.
 Quem pretender, queira dirigir propostas de venda em carta fechada ao seu proprietario.

O proprietario,
 Daniel José Paulo d'Athayde Castel-Branco.
 Rua de S. Lazaro n.º 48, Távira. (5829)

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
VINHOS DO PORTO
 DE MONSAO (VER-AMARANTE), DES-ESPUMOSOS, ESTY-LO CHAMPAGNE.
 A venda no estabelecimento de

JOSÉ CENTENO & C.ª
 TAVIRA (5689)

Alfarroba, amendoa e figo e romã em caixas

Dirigir propostas de venda a João Bentes Soares Castel-Branco, commissario em *Villa Nova de Portimão*.
 Recebe tambem propostas de venda de sardinha e carapau em conserva, e fornece todo o material para fabricas de conservas.

Representação de varias casas nacionaes e estrangeiras, para venda de machinas agricolas e industriaes, adubos e productos chimicos, artigos para armações de pesca, etc., e compra de todos os productos do Algarve. (5709)

JORNAES
 VENDEM-SE, as arrobas ou aos kilos, por preços muito baratos.
TABACARIA POPULAR
 TAVIRA

BIBLIOTHECA INFANTIL
 Directora—Maria Vellela

PRIMEIRO VOLUME:
COR DE ROSA
 (CONTOS PARA CRIANÇAS)

A *Bibliotheca Infantil*, destinada a recrear essas deliciosas cabecinhas loiras, que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretensão. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada amiga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos es-

colares, prepará-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da labuta diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã, á hora repousada do serão.

A's mães amantissimas recomen-damos esta publicação, segura dos atra-hentes resultados que ella produ-zirá no espirito dos queridos pequeninos.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO
 Contos populares, ovidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da direc-tora d'esta publicação, a *Bibliotheca Infantil* fará sahir um volume por ano, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-á regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Côr de rosa** o do primeiro.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA
 A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de **560 RÉIS** cada série. O volume completo (12 fasciculos), para os não assignantes, custará **900 RÉIS**.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—SERPA
Officina de cantero e esculptura
 DE

José Maria Paulino
 Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria: jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.
 Depósito de marmores nacionaes e estrangeiros

LARGO DO CARMO
 (5640) **Faro**

FLOR DE LIZ
JORNAL DE DESENHOS PARA BORDADOS
 Dedicado ás senhoras portuguezas
 Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez, com principio em janeiro de 1902

Este jornal tem, sobre os seus con-generes, a vantagem da reimpres-são, em papel de seda, dos desenhos mais difficeis, evitando assim as ex-mas damas o trabalho, por vezes enfado-nho, das cópias, e garantindo, no bor-dado, a perfeita execução do modelo.

ASSIGNATURAS
 (pagamento adeantado)
 12 numeros 480 réis.
 24 " 960 "
 A cobrança pelo correio cus-ta mais 80 "
 Numero avulso 40 "
 Um mez depois da publicação 80 "

Toda a correspondencia deve ser dirigida a
 Francisco Malaquias Domingues
VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

A ARTE E A NATUREZA
 EM
PORTUGAL

Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias.
 Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18x24 impressas em cartolina especial de 30x40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18x24 para cada phototypia em portuguez, francez, inglez e allemão.
 Cada fasciculo quin enal dentro de uma capa artisticamente lithographada por 500 réis.

EMILIO BIEL & C.ª
 EDITORES
PORTO
 Assigna-se no estabelecimento de
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
 TAVIRA

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
POPULAR E ILLUSTRADA
 Explendidamente illustrada no texto sob a direcção do muito notavel artista **ROQUE GAMEIRO**

Constará de 6 volumes approximadamente, a *História de Portugal*, popular e illustrada, em 4.º grande, de cerca de 600 paginas cada um, illustrados com muitos centenares de gravuras, publicados aos fasciculos seman-aaes de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras intercaladas no texto, custando cada fasciculo apenas 60 rs. pagos no acto da entrega, por um preço modicis-simo, attendendo que é uma obra original, como originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, executado no paiz, e isto em Lisboa e no Porto.
 Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis cada fasciculo franco de porte, contendo 10 folhas com mais 20 gra-vuras, ou em tomos de 20 folhas com mais 40 gravuras no texto; por 600 réis, franco de porte.
 Os pedidos para a assignatura, devem ser dirigidos á Livraria de An-tonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52 e 54, e na mesma rua, Livraria Mo-derna, 95.—LISBOA.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
 DE
DANIEL CASTEL-BRANCO
 E
FRANCISCO RAMOS

ENCONTRA-SE n'esta casa um lindo sortido em OURO, PRATA e RELO-GEIOS, por isso participamos ao publico d'esta cidade e de toda a provin-cia, que não façam as suas compras sem primeiro visitarem esta nova ca-sa. Tambem se compra ouro e prata a troco, concertam se relógios e fa-zem-se todos os objectos que nos encomendem.
ATTENÇÃO—Todos os objectos em exposição n'esta casa são garanti-dos e assim como só nós vendemos pelos preços mais mimitados.
 Proprietários e fundadores,
Francisco Ramos e Castel-Branco
 RUA DE S. LAZARO N.º 39.—TAVIRA (5840)

AO AGRICULTOR
 E AO
INDUSTRIAL
DEPOSITO AGRICOLA
 E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS
ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos
SULFATO DE COBRE 98/99 % d'oxydo de cobre
SULFATO DE FERRO
ENXOFRE BRANDRAM, 1.ª, em barricas
ENXOFRE AMARELLO, mído, de 1.ª qualidade
ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre
PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.
TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA
CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES
DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.
ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA
CHUMBO EM BARRA
COBRE EM BARRA
FOLHA DE FLANDRES
 Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

PREÇOS DE LISBOA
 EM
VILLA NOVA DE PORTIMÃO
 23—RUA DA RIBEIRA—25

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

DIRIGIR A
J. B. S. Castel-Branco
 COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
 23—RUA DA RIBEIRA—25
PORTIMÃO